

Especificação e Modelação Mestrado Integrado em Engenharia Informática 2020/2021 Universidade do Minho 14 de janeiro de 2021

ENUNCIADO II - TERMINATION DETECTION IN A RING

Grupo 5 Ana Almeida, A83916 Jorge Cerqueira, A85573

1 Breve Introdução

No âmbito da unidade curricular de Especificação e Modelação foi proposto aos alunos que efetuassem a tradução de uma especificação feita em TLA+ para Electrum. Assim sendo, decidimos optar pelo enunciado II - Termination detection in a ring, que consiste numa especificação, denominada por EWD 840, do algoritmo de Dijkstra para a problemática de termination detection (detetar quando a computação/execução está completa, ou seja, todos os processos inativos e nenhuma mensagem em trânsito) in a ring (topologia de rede em que cada nodo se coneta exatamente a dois outros nodos, formando um único caminho contínuo entre cada nodo - um anel). O módulo EWD840.tla, encontrado na página de github fornecida, contém a especificação do algoritmo em TLA+. Assim, criámos os módulos EWD840.ele e EWD840.thm (em anexo) que contêm a especificação e o theme do algoritmo em Electrum, respetivamente.

2 Principais decisões e Dificuldades sentidas

Ao longo da realização desta tradução foram tomadas decisões para facilitar a execução da especificação, tais como:

• No estado inicial (Init) foi assumido que o probe ainda não tinha começado, o que levou a colocarmos no Token e a tratar das cores no predicado startProbe:

```
(Token.token_color)' = White
(Token.position)' = min[Node].next_node;
```

- Adicionar *signatures* relativas à transição que ocorreu, de maneira a facilitar a visualização das instâncias e, consequentemente, a correção dos modelos;
- Permitir que mais do que um nodo se possa tornar Passivo na transição para o próximo estado, o que leva a que o sistema possa terminar mais rapidamente.

Todavia também foram encontradas algumas dificuldades/desafios, tais como:

- Após uma primeira análise, considerámos que seria necessário ter a noção da numeração (o que seria um desafio), todavia, após uma leitura atenta em https://www.cs.utexas.edu/users/EWD/ewd08xx/EWD840.PDF, apercebemonos que, nas regras, apenas era usada a relação de maior e menor, por isso, considerámos que ter uma ordem nos nodos seria suficiente open util/ordering[Node];
- Inicialmente modelámos o sistema de forma a que, em cada transição, apenas pudesse ser enviada uma mensagem, no entanto, eventualmente, percebemos que isto seria um problema sendo que, em algumas ocasiões, há múltiplos envios singulares de mensagens, o que deixaria o sistema no mesmo estado.

3 Ilustração do *theme* criado

No Electrum, as instâncias são representadas de forma gráfica. Existe uma versão standard, todavia optámos por personalizar a nossa recorrendo a um theme, alterando as formas e cores dos nodos e arestas de acordo com as várias operações. É de ressalvar que os themes são bastante úteis quando se lida com sistemas complexos. Assim, no nosso caso, optámos por representar:

- Nodos círculo branco, caso a sua cor seja Branco ou com um círculo cinzento (para facilitar a visão), caso a sua cor seja Preto;
- Relações relação de posição com uma seta tracejada laranja e relação próximo nodo com uma seta a cheio rosa;
- Tokens retângulo branco tracejado, caso ainda não tenha existido trocas de mensagens ou com um retângulo preto tracejado, caso já tenha existido trocas de mensagens;
- Transições hexágonos amarelos com o nome da respetiva transição.

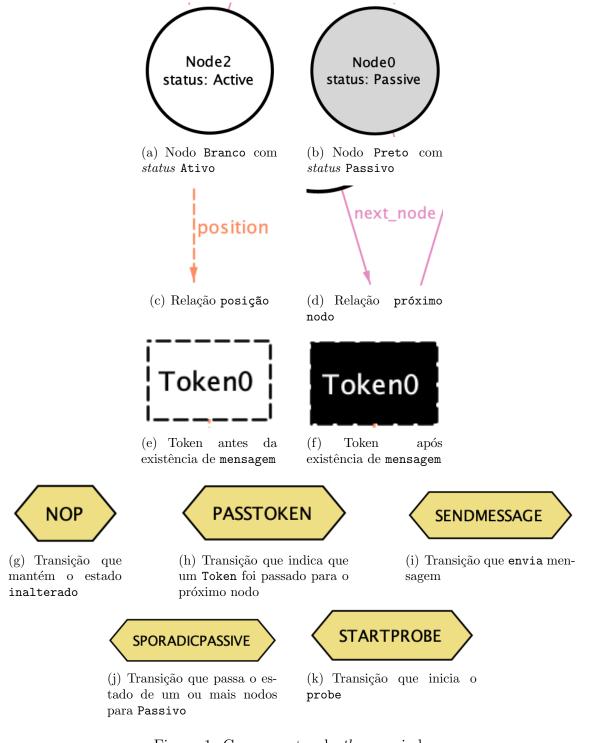


Figura 1: Componentes do theme criado

4 Análise de performance

Nesta secção é feita uma comparação entre a performance das duas especificações (TLA+ e Electrum), para melhor compreendermos a potência destas ferramentas. De acordo com o ficheiro EWD840_anim.cfg, o número máximo de nodos é 9, caso contrário são demasiados estados iniciais para o TLA+ conseguir tratar. Assim, efetuámos uma comparação entre N (TLA+) e Node (Electrum) iguais a 4 e 9¹.

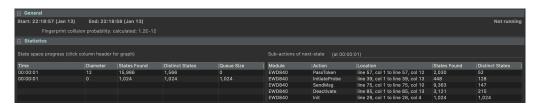


Figura 2: TLA+ para Node = 4 com scope unbounded

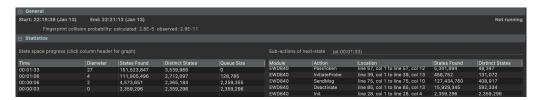


Figura 3: TLA+ para Node = 9 com scope unbounded

Executing "Check liveness for 4 but 1..15 steps"

Solver=sat4j Decomposed=disabled Bitwidth=4 MaxSeq=4 SkolemDepth=1 Symmetry=20 1..15 steps. 111770 vars. 5760 primary vars. 301400 clauses. 35346ms. No counterexample found. Assertion may be valid. 7378ms.

Figura 4: Electrum para Node = 4 com scope de 15 steps

Executing "Check liveness for 9 but 1..15 steps"

Solver=sat4j Decomposed=disabled Bitwidth=4 MaxSeq=7 SkolemDepth=1 Symmetry=20 1..15 steps. 334270 vars. 18735 primary vars. 1013555 clauses. 209819ms. No counterexample found. Assertion may be valid. 54367ms.

Figura 5: Electrum para Node = 9 com scope de 15 steps

Como se pode observar nas imagens, a ferramenta TLA+ para N igual a 4 e 9 demorou 1 segundo e 1 minuto e 33 segundos, respetivamente. Já a ferramenta Electrum para Node igual a 4 e 9 demorou 42,7 segundos e 4 minutos e 40 segundos, respetivamente. Como se pode constatar, a ferramenta Electrum é mais lenta a executar do que a ferramenta TLA+, muito possivelmente por:

- A ferramenta TLA+ ser de mais baixo nível;
- Os *operadores* extra que o Electrum possui;
- Ter de gerar variáveis iniciais, enquanto que em TLA+ esse *setup* é feito manualmente.

É de ressalvar que a verificação em TLA+ é sempre *unbounded* no horizonte temporal, ou seja, para um número arbitrário de *steps*². Ainda assim, como a ferramenta Electrum tem um desempenho mais lento com um *scope* de 15 *steps*, é expectável que tenha um desempenho também mais lento com um *scope unbounded*.

¹Para o Electrum, foi executada a cláusula check liveness, pois esta vai analisar os estados todos, tal como acontece na execução com TLA+.

 $^{^2}$ Para fazer uma comparação mais justa entre as duas ferramentas poderíamos usar um scope unbounded em Electrum, todavia isto obrigaria à instalação do $model\ checker\ nuXmv$.